

ORAI PELOS QUE VOS PERSEGUEM

O conselho de Jesus, no que se refere á oração pelos nossos perseguidores não se baseia tão somente na lei universal da bondade para com os semelhantes.

Vai mais além. Fundamenta--se no princípio justo das correspondências.

O ódio, o crime, a calúnia segregam forças perniciosas e destrutivas. O perseguidor encarcéra-se no abismo das inquietações; o criminoso, onde estiver, é prisioneiro da consciencia, guardado pelo remorso, então transformado em sentinela vigilante; o caluniador envólve-se na peçonha dos próprios atos. Emitem pensamentos destruidores, como o pântano os elementos mortíferos.

Na lei das trocas, que rege todos os fenomenos da vida, os semelhantes atraem-se uns aos outros. Odiar aos que odeiam, retribuir o mal com o mal, seria abrir portas em nós mesmos á selvageria dos que nos convocam a suas furnas de trévas.

Alimentemos a chama benéfica que indique o caminho santo do bem, mas evitemos o incêndio devastador que aniquila as possibilidades da vida. Contra a labarêda criminosa do mal, façamos chover os pensamentos calmantes do bem.

Toda vez que a onda escura da perseguição nos procure envolver na luta digna, oremos e vigiemos. Encontrando-nos a resistência fraternal, voltarão os fios negros aos seus próprios autores, encasulando-os em sua obra.

Orai pelos que vos perseguem e caluniam, acendei a luz dos pensamentos nobres no círculo de sombras dos que vos tentam confundir, certos de que a maldade é o inferno dos maus e que cada Espirito carrega na vida o abismo tenebroso ou a montanha de luz, dentro de si mesmo.

Emmanuel.